

GESTÃO, PLANEJAMENTO E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gracilene Aparecida de Souza
Pólo: Lagoa Santa

Orientadora:
Denise Terenzi

Introdução

Com a implementação das leis 8080 e 8142/1990 houve mudança no modelo da assistência curativista hospitalocêntrico para a Estratégia de Saúde da Família, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde.

A APS caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Com todo aparato tecnológico (ocorrido pela globalização), a gestão exige também capacitação e, certamente, liderança, além de uma gestão planejada e participativa, onde a humanização seja um fator integrante de todo o processo.

Objetivo(s)

OBJETIVO GERAL: Analisar os fatores facilitadores e dificultadores na gestão em saúde no nível municipal e suas consequências na APS, buscando o impacto desses na população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Revisar na literatura fatores facilitadores da gestão municipal na APS;
- Revisar fatores de risco dificultadores que a gestão municipal na APS defronta no dia-a-dia;
- Revisar na literatura qual a melhor forma de gestão para que a APS consiga promover a saúde e a prevenção de doenças.

Metodologia

- Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre Gestão, Planejamento e Humanização na Atenção Primária à Saúde.
- Foram pesquisados artigos científicos relacionados ao tema e objetivos propostos, nas seguintes bases de dados: BIREME e SCIELO.
- Descritores: *gestão em saúde, modelos de gestão, gestão na APS, planejamento estratégico, acolhimento e humanização na Atenção Básica.*

Referencial Teórico

A Atenção Primária à Saúde no Brasil

- Características dos usuários;
- Pontos fortes da APS;
- Desafios a serem superados para a evolução da APS;
- Causa da maior parte dos desafios – pouca valorização dos profissionais da APS.

Instrumentos de Gestão – Breve Histórico

- Instrumentos de Gestão;
- Alguns instrumentos de gestão: PPI, PMS, RAG, PAS, PPA, LDO e LOA.

Organização do Sistema Único de Saúde

- Criação do Pacto pela Saúde em 2006;
- Criação e objetivos das redes de saúde;
- Sistemas de redes: as redes são sistemas organizados de forma integrada na prestação de serviços a uma população definida.

Participação popular

- A educação em saúde;
- Alguns espaços que favorecem a participação popular: Conselhos de saúde, Congressos Conferências, Colegiados Gestores, Plenárias, fóruns, dentre outros;
- Importância de uma Gestão Participativa;
- Participação popular efetiva garante ao usuário a integralidade da assistência.

Humanização no atendimento realizado na APS

- Visão de acolhimento na Atenção Primária à Saúde;
- Os avanços e os sucessos do SUS;
- Humanizar pode ser entendido como o ato de facilitar a pessoa vulnerabilizada a enfrentar de forma positiva seus desafios e dificuldades, uma necessidade na APS;
- Acolhimento humanizado e eficaz garante resolubilidade no serviço de saúde;
- Gestão Participativa = comunicação transparente.

Considerações finais

- Saúde – um campo amplo com inúmeros problemas, mas soluções também;
- SUS – um avanço, uma conquista;
- Ações educativas;
- Crença e luta por uma saúde com mais qualidade e representação da Atenção Primária à Saúde;

Referências

- ARTMANN, Elizabeth; RIVERA, Francisco Javier Uribe. Planejamento e Gestão em Saúde: histórico e tendências com base numa visão comunicativa. *Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: v. 15, n. 5, p. 2265-2274, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000500002> Acesso em 20/05/2011.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde. **CONASS**. Brasília: v. 1, 20 ed, 224 p., 2011a.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. **CONASS**. Brasília: v. 3, 20 ed, 197 p., 2011b.
- HEIMANN, Luiza Sterman et al. Atenção Primária em Saúde: um estudo multidimensional sobre os desafios e potencialidades na Região Metropolitana de São Paulo. *Ciência e Saúde Coletiva*. v. 16, n. 6, p. 2277-2887, 2011. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v16n6/25.pdf>> Acesso em: 28/09/2011

Enfermeira: Gracilene Aparecida de Souza
(graenfermeira@yahoo.com.br)

Orientadora: Denise Terenzi
(famseixas@ig.com.br)

